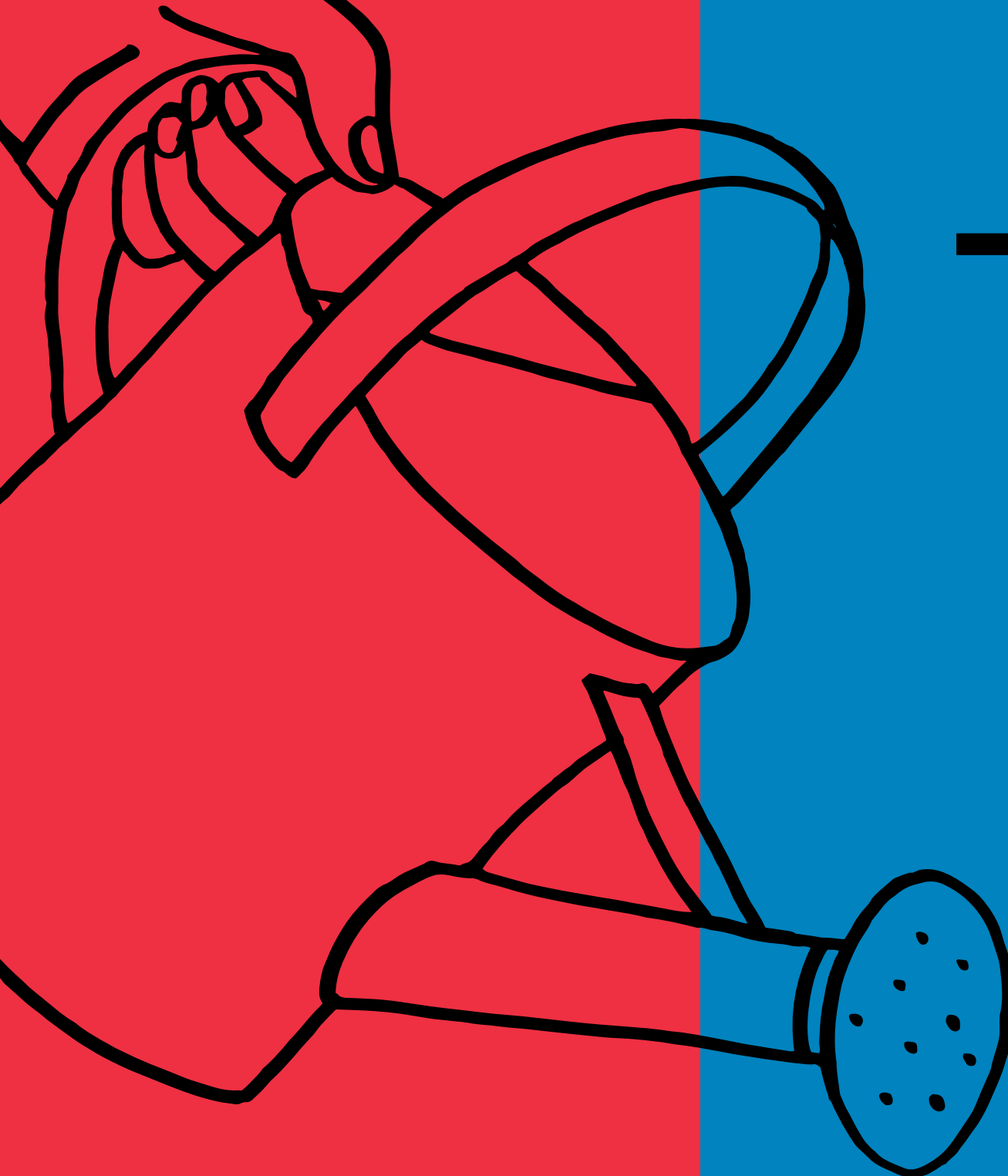


cultura em  **expansão**

março –
dezembro
2018

Porto.

entrada
livre



Quando demos início ao Cultura em Expansão, anunciámos que o seu principal objectivo era o de “colocar a oferta cultural onde ela deve estar: em todo o lado”. Sabíamos que a cada ano este projecto iria crescer, quer a nível artístico como também geográfico e social, e é agora, na sua quinta edição, que cumprimos de forma particularmente rigorosa o que nos propusemos em 2014 – o Cultura em Expansão estende-se a todas as freguesias da cidade com um programa mais complexo e regular do que nunca.

Esta implementação do Cultura em Expansão abre espaço a novas metas e desafios programáticos. Por julgarmos essencial a inclusão de projectos permeáveis à aprendizagem, apresentamos uma forte vertente educativa e formativa transversal a todo o programa. Novos interlocutores e agentes culturais compõem uma edição com uma enorme diversidade de práticas artísticas, desde o teatro às artes visuais, do cinema à literatura. Os projectos de processo criativo acompanhado com grupos de residentes são mais extensos e desenvolvem-se por todo o território, estreitando a ligação entre a arte e os seus públicos.

A capacitação dos cidadãos, construída a partir da sua participação e inclusão nos projectos da sua cidade, é a condição fundamental para a sustentabilidade e coesão social.

Por isso, em 2018 convocamos projectos que analisam de forma crítica a cidade, a de hoje e a do futuro, e que nos colocam desafios aos quais queremos responder. É exactamente a partir desta estratégia continuada de diálogo que construímos um acesso à cultura sem fronteiras ou barreiras, em que convidamos artistas, agentes culturais e habitantes a participar activamente e com total liberdade de acção e pensamento na sedimentação de uma ideia de cidade em que todos acreditamos.

laboratórios

cinema, circo, literatura e música

O trabalho de oficina e laboratório tem mais destaque nesta edição e expande-se não só pelo território da cidade mas também na diversidade de práticas artísticas, incluindo – pela primeira vez – projetos nas áreas da literatura e do circo. A criação musical continua a ser uma prioridade programática e, este ano, procurou-se não apenas consolidar projetos e equipas como também desenvolver novas parcerias com o envolvimento de uma orquestra comunitária e um rancho folclórico do Porto. A realização cinematográfica continuará nesta quinta edição através do olhar de um nome fundamental do novo cinema português, e os projetos de processo criativo acompanhado com grupos de residentes estendem-se desde Aldoar até ao Bonfim.

fala-me ao ouvido

música

O projeto “Fala-me ao Ouvido” pretende dar a conhecer um outro lado da música com concertos comentados onde os músicos pontuarão as suas performances com breves momentos explicativos sobre as obras que interpretam. De Satie a Zeca Afonso, o espectro musical deste miniciclo será bastante alargado, e os músicos e compositores partilharão com o público detalhes habitualmente escondidos, tais como histórias das obras ou propostas artísticas.

viagens

artes visuais, cinema, teatro

A cultura estará mais próxima de todos com o novo ciclo “Viagens”, que levará vários projetos de longa duração a percorrer as sete freguesias do Porto. O Cultura em Expansão apresenta um programa de projetos itinerantes que abrange um cinema insuflável, uma conferência, uma objetoteca, uma galeria portátil e um contentor que se prepara para uma viagem transoceânica – as artes visuais, o teatro e o cinema explorarão todo o território da cidade!

o palco é a cidade

teatro

Pelo segundo ano consecutivo, as artes performativas estão representadas n’“O Palco é a Cidade”, desta vez através de quatro produções teatrais de criação prolongada, onde se reforçam os projetos com atores amadores, ou em fase de formação, e a própria comunidade. Desde espaços interiores como o Centro Comercial Brasília, a espaços ao ar livre como o Jardim das Pedras, o lugar assume um papel preponderante no processo criativo de cada um dos projetos, funcionando como ponto de partida (e chegada) de narrativas que pensam e questionam a cidade.

António Pinho Vargas

A Abertura do Cultura em Expansão traz consigo o primeiro concerto comentado do ciclo “Fala-me ao Ouvido” e um dos mais importantes compositores e pianistas portugueses das últimas décadas.

Com um reportório de músicas compostas nos vários grupos de Jazz que integrou desde o final dos anos 70 até meados dos anos 90, António Pinho Vargas apresenta neste concerto intimista um programa especificamente concebido para o Auditório da Junta de Freguesia de Campanhã. Este concerto contará com as composições mais importantes da sua carreira e, como o próprio referiu, com “algumas das que ficaram nas memórias até hoje, na minha e nas das muitas pessoas que me deram a honra de seguir a minha vida musical de então”.



24 março 21h30

Auditório da Junta de Freguesia de Campanhã

Rua Ferreira dos Santos, 57

70 minutos • M6

Solo **António Pinho Vargas**

Eu gosto muito do Senhor Satie

Joana Gama,
piano & histórias

O Senhor Satie gostava muito de andar. Bom, talvez não gostasse assim tanto mas não tinha alternativa: como não lhe sobrava dinheiro, fazia diariamente longas caminhadas, pois não podia pagar o comboio que ligava a sua casa ao centro da cidade de Paris, onde passou grande parte da sua vida. Para além de compositor de música – o piano foi o seu instrumento de eleição – o Senhor Satie gostava de guarda-chuvas, de desenhar e de marisco. Era uma pessoa solitária mas com muito humor, como demonstrará a pianista Joana Gama através de músicas e histórias. Quem quer conhecê-lo um pouco melhor?



José Frade

7 abril 16h00

Associação Recreativa Malmequeres de Noêda

Travessa de Mirafior, 17

40 minutos • M6

Piano & histórias **Joana Gama** Desenho de luz **Frederico Rompante**

Ilustrações **Paula Cardoso**

Reclaim the Future/ Exige o Futuro

Visões Úteis

Para dar continuidade ao trabalho desenvolvido em 2017 e que integrou a quarta edição do Cultura em Expansão, o Visões Úteis regressa a Campanhã no âmbito do projeto europeu “Reclaim the Future / Exige o Futuro”.

O registo do processo de criação da “Parada Desatada” com as comunidades de Campanhã deu origem ao documentário “Reclaim the Future / Exige o Futuro”, realizado por Alexandra Allen, Nuno Santos e Sara Allen. O filme será exibido numa sessão que contará também com o lançamento do livro “Ficou tudo ao Deus dará”, de Márcia Andrade, escrito a partir das histórias e memórias dos ex-habitantes do bairro de São Vicente de Paulo.

De maio a julho o Visões Úteis desenvolverá um *workshop* de “Performance em Comunidade” cujo resultado será apresentado no evento final de “Reclaim the Future” em Bruxelas. Será apresentada uma exposição de fotografias que junta os “Desejos para o Futuro” dos vários países parceiros em Dunquerque (França) e Stornoway (Escócia) nos meses de julho e agosto.



13 abril 18h30

Auditório da Junta de Freguesia de Campanhã

Rua Ferreira dos Santos, 57

60 minutos • M6

Criação e Produção **Visões Úteis** Coprodução **Câmara Municipal do Porto**
Cofinanciamento **Programa Europa Criativa da União Europeia**

Galeria Portátil

Katalin Déer, Carlos Lobo, Dinis Santos

A Pierrot le Fou propõe a realização de uma galeria portátil, itinerante, para acolhimento de projetos de fotografia e vídeo, com uma programação inicial de três exposições que pensam as formas de viver e usar a cidade. Enquanto objeto formaliza-se como um edifício imaginário miniaturizado, inspirado na *Boîte-en-Valise* de Marcel Duchamp, provocando a noção de privacidade do espectador e tornando ambíguo o sentido de escala. Através de projetos inéditos, os fotógrafos Katalin Déer, Carlos Lobo e Dinis Santos são convidados a apropriar-se da especificidade deste objeto-espço, assumindo o ato de expor como forma de experimentação continuada da obra e, tal como na câmara escura, transformando cada exposição num mecanismo mediador de perceção.

Construído de modo a ser autónomo, será instalado fora dos espaços artísticos convencionais, e, neste primeiro momento, circulará entre as freguesias do Bonfim, Ramalde e Massarelos.

Katalin Déer

Metro Campo
24 de Agosto
14 abril – 12 maio
06h00 – 01h00
(segunda a domingo)

Carlos Lobo

Espaço Raiz, Ramalde
Avenida Vasco da Gama
9 junho – 7 julho
10h00 – 13h00 /
14h30 – 17h30
(segunda a sexta)

Dinis Santos

Centro Comercial Brasília
Praça de Mouzinho
de Albuquerque, 113
15 setembro – 13 outubro
10h00 – 22h00
(segunda a sábado)

B Fachada canta Zeca Afonso

B Fachada, que faz parte da primeira geração a crescer com a memória de Zeca Afonso, acredita que a obra do cantautor de intervenção pode ser medida tanto pela sua universalidade quanto pelas suas circunstâncias: “ela levanta muitas perguntas, nunca é só didática”. Chamando a atenção para a intervenção musical de Zeca Afonso e para a incontornável importância das suas canções no contexto sociopolítico da época, B Fachada mostrará com este reportório que “a génese do Zeca está nas canções, a sua música intervém musicalmente”. E porque “os assuntos sobre os quais Zeca se debruça vêm de há muito e cá continuam”, B Fachada tenta encontrar neste concerto “um autor comum, a meio entre os dois”.



25 abril 17h00

Associação de Moradores da Bouça

Rua dos Burgães, 345

60 minutos • M6

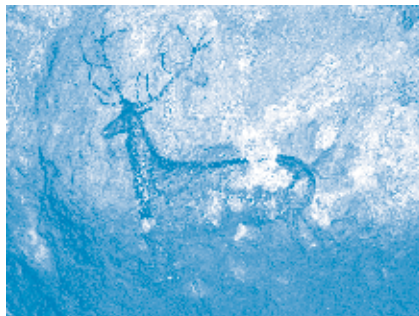
Voz e braguesa **B Fachada**

A beleza, pequena conferência Projecto Teatral

O que é a beleza? Como se explica a crianças e jovens o que é a beleza? Foi esse o desafio a que o filósofo francês Jean-Luc Nancy tentou responder numa pequena conferência que é agora recuperada pelos artistas Maria Duarte, Gonçalo Ferreira de Almeida e João Rodrigues. Recorrendo às dinâmicas naturais da representação e ao texto da conferência de Nancy, questiona-se e argumenta-se o que é o belo, uma ideia aparentemente simples, mas tão difícil de definir e caracterizar.

“A beleza absoluta manifesta-se em muitas coisas belas e em muitas pessoas belas, ainda que não possamos dizer nunca que esta coisa, esta pintura, esta música ou esta pessoa é a própria beleza. Ao mesmo tempo todos sabemos que só falamos de qualquer coisa de belo porque sabemos o que é a beleza. Ouvindo-me falar, diriam talvez que não é verdade, que não sabem de todo o que é a beleza. Pensam talvez que de qualquer maneira a beleza é muito relativa, que cada um tem a sua definição de beleza, vocês acham isto belo mas um outro não, ou então vocês acham isto belo num dia mas não no seguinte, que o que é belo na China não o é em África nem na Europa. Não é verdade, nós sabemos o que é a beleza. Gostaria de tentar mostrar-vos que vocês sabem, que todos nós sabemos.”

Jean-Luc Nancy



5 maio 16h00
Auditório da Junta de Freguesia de Paranhos
Rua Álvaro de Castelões, 811

6 maio 16h00
Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Previdência/Torres
Rua Gomes Eanes de Azurara, 129

12 maio 16h00
Associação de Moradores de Lomba da Lomba
Rua de Vera Cruz, 24A

13 maio 16h00
Associação Recreativa Malmequeres de Noêda
Travessa de Miraflor, 17

50 minutos • M12

A partir de **Jean-Luc Nancy**

Conceção e interpretação **Maria Duarte, Gonçalo Ferreira de Almeida, João Rodrigues**

Cinema Insuflável

A sala de cinema das crianças

O Cinema Insuflável é uma sala de cinema itinerante para crianças – um dispositivo original e único, da autoria de Sérgio Marques e concebido pelo estúdio de design R2, que estreia no Porto. A partir de obras de animação, ficção, documentários e cinema experimental, de todos os tempos e de todas as origens, o Cinema Insuflável terá a missão de criar o encontro entre as crianças e as infinitas possibilidades do cinema, exibindo filmes que fazem crescer e refletir.

Pensados especificamente para a cidade do Porto, os programas a apresentar serão fruto de uma colaboração com festivais, mostras e serviços educativos, nacionais e internacionais, desenvolvendo uma forma divertida, original e infinita de descobrir o cinema!

“O encontro baseia-se na certeza instantânea de que este filme, que me esperava, sabe algo da minha relação enigmática com o mundo, que eu próprio ignoro e que contém algo como que um segredo por decifrar.”

Serge Daney

outubro – novembro

Sessões em Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1º ciclo dos agrupamentos de escolas do Porto

Escola EB1/JI do Cerco
Escola EB1/JI do Falcão
EB1/JI Nossa Senhora de Campanhã
Escola EB1/JI da Corujeira
Escola EB1/JI de São Roque da Lameira
Escola EB1/JI do Lagarteiro
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique
Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra
Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano
Agrupamento de Escolas do Viso
Agrupamento de Escolas Pêro Vaz de Caminha

Durações e classificações etárias a anunciar

Um projeto da **Associação Cultural Figura Nacional** Coordenação **Sérgio Marques**
Mediação social **Olga Rocha** Comunicação **Ana Pereira** Design **R2**
Coprodução **Câmara Municipal do Porto**

Primeira parte

Sessões Públicas
12 maio 10h00 – 20h00
Bairro da Pasteleira –
Parque da Pasteleira

26 maio 10h00 – 20h00
Bairro da Sé – Terreiro

9 junho 10h00 – 20h00
Bairro do Aleixo –
Associação de Promoção
Social da População
do Bairro do Aleixo

Segunda parte

Sessões Públicas
7 julho – 29 setembro
10h00 – 20h00
Locais a anunciar



Variações do Espírito do Lugar Circolando com jovens criadores da ESMAE

Partindo de uma estrutura semelhante à do *Espírito do Lugar*, o espetáculo-percurso de envolvimento com a comunidade que tem vindo a ser realizado nas últimas três edições do Cultura em Expansão, o projeto *Variações do Espírito do Lugar* visa a criação de uma companhia efémera, composta por jovens criadores oriundos dos cursos de Mestrado em Artes Cénicas e Pós-Graduação em Dança da ESMAE. Sob a orientação da Circolando, que acompanhará todo o processo criativo, o grupo de jovens será desafiado a criar o seu próprio espetáculo-percurso.

Depois de familiarizados com as propostas-base e conceitos do *Espírito do Lugar*, seis intérpretes-criadores desenvolverão uma *variação* deste, onde serão responsáveis por todas as fases do processo criativo, incluindo desde logo a seleção do território a trabalhar e a definição do percurso. As apresentações terão lugar *in situ* e não deixarão de convocar o repto a perder-se na própria cidade.

25, 26, 27 maio

Local e horário a anunciar

120 minutos · M6

Conceito e coordenação geral **Circolando** Direção artística e interpretação **Bianca Oichea, Deva Sanmartin, Diogo Martins, Pedro Azevedo, Sarah Elisa, Solveig Rocher-Purchase** (intérpretes-criadores oriundos da ESMAE) com o apoio de **André Braga, Cláudia Figueiredo** Produção e técnica **Dois elementos oriundos da ESMAE** com o apoio de **Ana Carvalhosa, Cláudia Santos, João Abreu** Coprodução **Câmara Municipal do Porto**



Lauren Maganete



Orquestra Jazz do Porto

O quarto concerto comentado de “Fala-me ao Ouvido” propõe uma viagem à história do Jazz e aos temas que marcaram o século passado. Sob a direção artística do trompetista Gileno Santana, a Orquestra Jazz do Porto, composta por dezasseis músicos, apresenta na Pasteleira uma seleção de temas dos períodos mais relevantes do Jazz. Outrora interpretados pelas mais famosas Big Bands dos Estados Unidos da América, a viagem começará pelos anos dourados do swing – com composições de Buddy Rich, Glenn Miller ou Duke Ellington – e continuará pelas sonoridades do século XX.



16 junho 21h30

Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Previdência/Torres

Rua Gomes Eanes de Azurara, 129

60 minutos • M6

Direção Artística **Gileno Santana** Saxofones **Hugo Gama, Gabriel Neves, Fábio Almeida, Diego Alvarez, Paulo Gravato** Trombones **Xavier Sousa, Hugo Caldeira, Gil Silva, Rui Bandeira** Trompetes **Gileno Santana, Luís Macedo, João Dias, Eduardo Santos** Piano **Miguel Meirinhos** Contrabaixo **Hugo Ribeiro** Bateria **Filipe Monteiro**

Circo Social Festival Internacional de Circo do Porto

Partindo de uma proposta do Coliseu Porto, o Cultura em Expansão dedica um dos seus laboratórios de 2018 às artes circenses, através de um projeto de longa duração que integra a primeira edição do Festival Internacional de Circo do Porto. Sob a direção artística de Elsa Caillat e João Paulo Santos, artista consagrado internacionalmente pelos maiores palcos de circo contemporâneo, será desenvolvida uma residência artística com jovens do Bonfim com o intuito de dar a conhecer as artes circenses num projeto que reúne várias disciplinas artísticas do circo clássico e da sua vertente contemporânea, normalmente designada por “Novo Circo”. De março a julho realizar-se-ão oficinas de experimentação corporal e técnicas de expressão artísticas, que serão complementadas com visionamentos de espetáculos e diversas visitas a museus, escolas e estruturas de criação artística da cidade. No final do processo de trabalho o grupo de jovens participará numa apresentação pública onde será desafiado a subir ao palco e mostrar os resultados de tudo o que aprendeu.



Thomas Reudet

1 julho 16h00

Local a anunciar

Duração e classificação etária a anunciar

Direção Artística **João Paulo Santos, Elsa Caillat**

Participantes **Comunidade Jovem da Junta de Freguesia do Bonfim** Coordenação

Coliseu Porto, Conteúdos Mágicos Coordenação geral **Eduardo Paz Barroso**

Apoio **Junta de Freguesia do Bonfim** Acolhimento **Coliseu Porto** Coprodução

Câmara Municipal do Porto e Coliseu Porto

Nau!

Teatro Experimental do Porto

Antecipando a comemoração dos 500 anos passados sobre a circum-navegação marítima por Fernão de Magalhães (1519), chegou a altura de lhe fazer perguntas. Continuamos a aceitar uma História escrita sobre os discursos dos outros: uma narrativa de glorificação, expansionista, colonialista, imperialista. O que ficou de fora desta historiografia?

NAU! é uma instalação que usa um contentor marítimo como simulacro, um dispositivo imersivo que procura, também, a emersão: o espectador intervém no espaço, trazendo à tona o avesso do discurso historiográfico da Circum-navegação. O exterior da instalação serve igualmente de espaço de encontro, de discussão e problematização públicas do colonialismo e da historiografia, convocando conferências e performances abertas a todos. NAU! procura, usando as palavras de Walter Benjamin, “escovar a história a contrapelo”.

Exposição 11h00 – 22h00

Atividades Paralelas 19h00 – 21h30

Conferências

Elísio Macamo
8 julho

Jota Mombaça
15 julho

Marta Lança
21 julho

**Manuela Ribeiro
Sanches**
22 julho

Mamadou Ba
29 julho

Performance-conferência

Rita Natálio
28 julho

Concertos

**Grupo de Batuques
Finka-Pé**
7 julho

Mlynarczyk
14 julho

7, 8, 14, 15, 21, 22, 28 e 29 julho
Praia do Molhe

Direção, conceção e pesquisa **Gonçalo Amorim** Conceção e coordenação de pesquisa **Raquel S.** Conceção e realização plástica **Catarina Barros** Desenho de luz e realização plástica **Rui Monteiro** Desenho de som **Rui Lima,** **Sérgio Martins** Produção **TEP – Teatro Experimental do Porto** Apoio à pesquisa **Marta Lança** Coprodução **Câmara Municipal do Porto**



Objetoteca Popular Itinerante Teatro de Ferro

O que têm para contar um canivete suíço, uma reprodução da Guernica, uma música pop dos anos oitenta ou a carrinha branca Moby Dick?

Estes e outros objetos vão circular pelos espaços da cidade – feiras, praias e outros ajuntamentos populares. A Objetoteca Popular Itinerante é ela própria um objeto híbrido – é a partir do encontro amoroso entre uma biblioteca itinerante e uma carrinha da feira que se faz esta performance pública da enciclopédia popular dos objetos do quotidiano.

21 julho

Jardim da Rotunda da Boavista

Praça Mouzinho de Albuquerque
Micro Apresentações
17h00 – 18h30
Apresentação **19h30**

22 julho

Praia das Pastoras

Micro Apresentações
17h00 – 18h30
Apresentação **19h30**

28 julho

Feira da Vandoma

Av. 25 de Abril
Apresentação **10h00**
Micro Apresentações
11h00 – 12h30

29 julho

Praia do Homem do Leme

Micro Apresentações
17h00 – 18h30
Apresentação **19h30**

4 agosto

Local a anunciar

Micro Apresentações
17h00 – 18h30
Apresentação **19h30**



Micro Apresentações **10 minutos** Apresentações **40 minutos** • M6

Direção artística **Igor Gandra, Carla Veloso** Texto, Dramaturgia e Conceção
Cenográfica **Igor Gandra** Realização Plástica da Cenografia e Adereços
Eduardo Mendes Interpretação **Igor Gandra, Carla Veloso** Música e/ou Artista Plástico **Um artista convidado por sessão** Desenho de Luz **Mariana Figueroa**
Vídeo **Teatro de Ferro, Carlota Gandra** Consultores Teóricos **José Alberto Ferreira, Magda Henriques, Mário Amaral** Acompanhamento Crítico **Bruno Monteiro** Registo Fotográfico **Susana Neves** Design de Comunicação **Gráficos do Futuro** Coprodução **Teatro de Ferro** e **Câmara Municipal do Porto** Estrutura financiada pela **República Portuguesa – Cultura, Direção-Geral das Artes**



Espírito do Lugar 4.0 Circolando

No seguimento das edições anteriores, continua o ciclo de trabalho de longa duração *Espírito do Lugar*, que propõe uma redescoberta da cidade, dos seus espaços urbanos desconhecidos, invisíveis, que parecem repousar num certo esquecimento.

Neste projeto é traçado um percurso num território diferente da cidade e proposta uma visão singular sobre o lugar. Em cada espaço, é valorizada a sua dimensão existencial, a multiplicidade de camadas, a pluralidade de durações. Cruzam-se discursos, leituras, memórias, sensações, sobre os quais se propõem breves ficções. As apresentações terão lugar *in situ* e em todo o processo será estimulada a proximidade e colaboração com os “habitantes” locais.

Em 2018, o *Espírito do Lugar* assume um desafio diferente e viaja até um território dentro de portas. O Brasília, um dos primeiros centros comerciais da Península Ibérica, será o território de indagação. Emblema da revolução de mentalidades, veio a ser vítima do seu próprio êxito, lutando há vários anos por negar o destino de “futuro abandonado”.



14, 15, 16, 22 e 23 setembro
Centro Comercial Brasília

Praça de Mouzinho de Albuquerque, 113

140 minutos • M6 Horário a anunciar

Direção artística e interpretação **André Braga, Cláudia Figueiredo em cocriação com equipa artística a definir** Produção **Ana Carvalhosa** (direção) e **Cláudia Santos** Coprodução **Câmara Municipal do Porto**

Jardim das Pedras Pele

Propõe-se uma viagem entre o espaço íntimo e o espaço público revelando os não lugares e as vozes invisíveis desta comunidade que se cruza e se encontra no Jardim Paulo Vallada, no Bonfim, também conhecido como Jardim das Pedras. A banalidade, a repetição, os movimentos, as dicotomias do subjetivo/objetivo, o quotidiano enquanto experiência estética e espaço para a projeção, construção e transformação de realidades.

O projeto de criação coletiva organiza-se num processo laboratorial de observação, pesquisa e questionamento, integrando diferentes artistas para que se ampliem os olhares sobre este território e se experimentem outras formas de escrita e reescrita de narrativas, contribuindo para o fortalecimento dos laços comunitários e para a descoberta e apropriação de espaços de participação cívica e artística.



30 setembro 17h00
Jardim Paulo Vallada

Rua Dom Agostinho de Jesus e Sousa, 49

80 minutos • M6

Criação coletiva Direção Artística **Pele** – **Fernando Almeida, Maria João Mota** Dramaturgia **Marta Bernardes** Laboratórios **Jonathan Ulriel Saldanha, Marta Bernardes, Maria João Mota** Coprodução **Câmara Municipal do Porto**



João Alexandrino aka JAS

Quintas de Leitura

“Só a imaginação transforma, só a imaginação transtorna.”

À boleia de um pensamento de Cesariny, o ciclo poético “Quintas de Leitura” galga o leito da tranquilidade e ruma até Aldoar, num envolvimento com este território e sua população que se adivinha íntimo, magnético, relampejante.

Poesia à solta na cidade, poesia em viagem, louca correria, hálito a imaginação.

O tema deste ciclo poético é conhecido:

“Querida imaginação, o que mais amo em ti, é que não perdoas”.

A ação, essa, é transparente:

Após um casting aberto aos residentes de Aldoar e depois de uma formação de vários meses, uma espécie de laboratório poético dirigido por Ana Celeste Ferreira, juntam-se artistas locais (dizedores, atores, músicos, artistas plásticos) a “magos” oriundos de outros horizontes, unidos na busca furiosa dos mandamentos que nos são sagrados: a Liberdade, o Amor, o Desejo e a Poesia, a nossa mais profunda e verdadeira via de conhecimento.

São estes os temas que inspirarão uma apresentação final que envolverá todos os artistas seleccionados. Uma festa de “encontros”, uma festa da Poesia, de Elsinore a Aldoar, porque “entre nós e as palavras há metal fundente”.

Com Cesariny aprendemos a arte de inventar os personagens.

“De pé, com os braços muito abertos e olhos fitos no horizonte, chamamos docemente pelos seus nomes e os personagens aparecem”.

E, no fim disto tudo, a primeira “Quinta” ao sábado.

13 outubro 21h30

Auditório do Centro Paroquial de Aldoar

Rua Professor Melo Adrião, 106

75 minutos · M12

Programação **João Gesta** Formadora do Laboratório de Leitura Poética

Ana Celeste Ferreira Leituras **Patrícia Queirós, Rui Spranger**

(Pé de Vento); Dizedores de Aldoar; Outros artistas Spoken Word Berna

Imagem **João Alexandrino aka JAS**

Oupa!

Após três anos consecutivos de oficinas e concertos, o projeto OUPA! prepara um ano de consolidação dos resultados e de estímulo de colaboração entre os grupos de Lordelo, Ramalde e Cerco. Para dar seguimento e acompanhamento ao trabalho criativo dos participantes das edições anteriores, e antes de partir para novos territórios, o OUPA! dedica o ano de 2018 à criação, gravação e edição de um álbum comum, onde figurarão temas originais desenvolvidos ao longo dos últimos três anos, assim como temas inéditos.



27 outubro 17h00

Plataforma de Campanhã

Rua Pinto Bessa, 122

Projeto **Câmara Municipal do Porto** Acompanhamento de oficinas e apoio à produção **Patrícia Costa** e **Tiago Espírito Santo** Coordenação e edição **Pedro Nascimento** Produção musical **Diego Sousa (DJ D-One)** Direção criativa **Ana Matos Fernandes (Capicua)** Conteúdos audiovisuais **Vasco Mendes, André Tentúgal**

Rui Veloso

O Cultura em Expansão encerra o seu ciclo “Fala-me ao Ouvido” com um dos nomes mais incontornáveis da música portuguesa: o cantor, compositor e guitarrista Rui Veloso, que tem marcado gerações com os seus êxitos musicais desde 1980.

Neste concerto comentado absolutamente singular, Rui Veloso apresenta um repertório de canções que o tem acompanhado e partilha histórias sobre a sua viagem pela música ao longo de mais de três décadas.



24 novembro 21h30

Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Previdência/Torres

Rua Gomes Eanes de Azurara, 129

60 minutos • M6
Música **Rui Veloso**

Mapa emocional de Mirafior

A rua de Mirafior em Campanhã mantém um conjunto de características que a tornam um testemunho de uma cidade que existiu e que, por efeito das transformações económicas e sociais, está em vias de se tornar um caso peculiar, uma memória a desvanecer-se. O trabalho laboratorial, que terá a duração de nove meses, partirá de uma recolha das memórias relativas ao passado e de um registo das novas formas de viver a rua para a construção de um “mapa emocional de Mirafior” – plataforma virtual interativa onde a(s) história(s) da rua podem ser (re)conhecida(s) pelos moradores, pelos portugueses e por outros públicos. Deste processo que cruza os sons do passado e do presente será criada uma Orquestra Experimental pela mão de Nacho Muñoz. Os resultados deste projeto de longa duração serão apresentados ao público numa exposição que contempla o lançamento da plataforma online do Mapa Emocional, e que será acompanhada por uma intervenção da Orquestra Experimental.



15 dezembro 17h00
MIRA FORUM e Associação Recreativa
Malmequeres de Noêda

MIRA FORUM Rua de Mirafior, 159
Associação Recreativa Malmequeres de Noêda Travessa de Mirafior, 17

Equipa artística **Manuela Matos Monteiro, João Lafuente, Hugo Cruz,**
Nacho Muñoz Coprodução **Câmara Municipal do Porto**

Leonor Teles

Dando continuidade ao trabalho dos últimos dois anos – que resultou em dois filmes realizados no Porto por Salomé Lamas e por João Salaviza com Ricardo Alves Jr. – o Cultura em Expansão volta a convidar um nome fundamental do cinema português a desenvolver um filme no Porto.

Em 2018 a “carta branca” é dada a Leonor Teles, uma das mais jovens e promissoras realizadoras portuguesas, tendo sido premiada há dois anos com o Urso de Ouro em Berlim para melhor curta metragem com o seu filme “Balada de um Batráquio”. A realizadora passará parte do ano em residência artística no Porto, onde desenvolverá o seu projeto cinematográfico a partir dos lugares, das pessoas e das narrativas da cidade. Com base neste processo colaborativo, Leonor Teles realizará uma curta-metragem que será apresentada no Rivoli como parte do Encerramento do Cultura em Expansão.



Renato Cruz Santos

16 Dezembro 16h00
Teatro Municipal Rivoli – Auditório Isabel Alves Costa
 Praça D. João I

20 minutos · M12
 Realização **Leonor Teles** Colaboração Dramatúrgica **Joana Galhardas**
 Imagem **Leonor Teles** Ass. Imagem **Frederico Gomes** Som **Rafael Gonçalves**
Cardoso, Bernardo Theriaga Oficinas **Leonor Teles, Joana Galhardas,**
Martha Appelt Projeto comissariado por **Câmara Municipal do Porto**

Pedro Augusto e José Cordeiro com Orquestra Comunitária de Lordelo do Ouro

Pedro Augusto, José Cordeiro e João Alves, em colaboração com a Orquestra Comunitária de Lordelo do Ouro, propõem um espetáculo audiovisual em que, pela interação entre a equipa artística e os intérpretes, se associará a música em tempo real à imagem. A ideia basilar passará por considerar a multidisciplinaridade como processo criativo, criando para isso uma série de pequenas oficinas dirigidas ao longo do ano. Na música: a improvisação; a direção musical fundamentada em práticas e sintaxes alternativas; e a utilização de instrumentos menos convencionais. Na imagem: a prática do desenho; o vídeo e imagem em tempo real.



Dinis Santos



16 dezembro 17h00

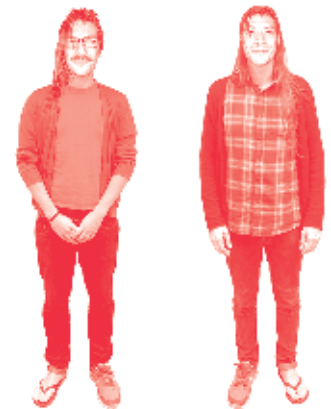
Teatro Municipal Rivoli – Grande Auditório Manoel de Oliveira

Praça D. João I

Equipa Artística **José Cordeiro, Pedro Augusto, João Alves**
 Direção Musical **José Cordeiro, Pedro Augusto** Imagem em Movimento **João Alves**
 Músicos **Orquestra Comunitária de Lordelo do Ouro** Coprodução **Lovers & Lollypops**
 e **Câmara Municipal do Porto**

Za! com Rancho Folclórico de Ramalde Associação 26 de Janeiro

A banda catalã Za!, composta por Eduard Pou e Pau Rodríguez, junta-se ao Rancho Folclórico de Ramalde Associação 26 de Janeiro para um espetáculo único que encerrará, no Rivoli, a quinta edição do Cultura em Expansão. Os Za! viajam até ao Porto para dirigirem uma oficina de música, apoiada nas linguagens e teorias de improvisação musical conduzida, surgidas nas décadas de 70 e 80 do século XX. Na música popular contemporânea entende-se que a improvisação é mutável consoante o estilo musical – cada género tem a sua própria estética, com recursos e ornamentações próprias – sendo que a improvisação é uma expressão individual dentro de um contexto de grupo. Aqui a improvisação proposta é a de grupo, centrada no discurso criado no momento e baseada numa linguagem gestual que cada músico interpretará com total liberdade.



Músicos **Za! (Eduard Pou, Pau Rodríguez)** com **Rancho Folclórico de Ramalde Associação 26 de Janeiro** Coprodução **Lovers & Lollypops** e **Câmara Municipal do Porto**

março

24	António Pinho Vargas	21h30	Auditório da Junta de Freguesia de Campanhã
----	-----------------------------	-------	---

abril

7	Eu gosto muito do Sr. Satie Joana Gama	16h00	Associação Recreativa Malmequeres de Noêda
13	Reclaim the Future / Exige o Futuro	18h30	Auditório da Junta de Freguesia de Campanhã
14/04 – 12/05	Galeria Portátil Katalin Déer	06h00 – 01h00	Metro Campo 24 de Agosto
25	B Fachada canta Zeca Afonso	17h00	Associação de Moradores da Bouça

maio

5	A beleza, pequena conferência	16h00	Auditório da Junta de Freguesia de Paranhos
6	A beleza, pequena conferência	16h00	Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Previdência/Torres
12	Cinema Insuflável	10h00 – 20h00	Bairro da Pasteleira
12	A beleza, pequena conferência	16h00	Associação de Moradores da Lomba
13	A beleza, pequena conferência	16h00	Associação Recreativa Malmequeres de Noêda
25	Variações do Espírito do Lugar	a anunciar	a anunciar
26	Cinema Insuflável	10h00 – 20h00	Bairro da Sé
26	Variações do Espírito do Lugar	a anunciar	a anunciar
27	Variações do Espírito do Lugar	a anunciar	a anunciar

junho

9	Cinema Insuflável	10h00 – 20h00	Bairro do Aleixo
9/06 – 7/07 de segunda a sexta	Galeria Portátil Carlos Lobo	10h30 – 13h00 14h30 – 17h30	Espaço Raiz, Ramalde
16	Orquestra Jazz do Porto	21h30	Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Previdência/Torres

julho

1	Circo Social	16h00	a anunciar
7, 8, 14, 15, 21, 22, 28, 29	Nau! Exposição	11h00 – 22h00	Praia do Molhe
7	Nau! Grupo de batuques Finka-Pé	19h00 – 21h30	Praia do Molhe
8	Nau! Elísio Macamo	19h00 – 21h30	Praia do Molhe
14	Nau! Mlynarczyk	19h00 – 21h30	Praia do Molhe
15	Nau! Jota Mombaça	19h00 – 21h30	Praia do Molhe
21	Objetoteca Popular Itinerante	17h00 – 18h30 + 19h30	Jardim da Rotunda da Boavista
21	Nau! Marta Lança	19h00 – 21h30	Praia do Molhe
22	Objetoteca Popular Itinerante	17h00 – 18h30 + 19h30	Praia das Pastoras
22	Nau! Manuela Ribeiro Sanches	19h00 – 21h30	Praia do Molhe
28	Objetoteca Popular Itinerante	10h + 11h00 – 12h30	Feira da Vandoma
28	Nau! Rita Natálio	19h00 – 21h30	Praia do Molhe
29	Objetoteca Popular Itinerante	17h00 – 18h30 + 19h30	Praia do Homem do Leme
29	Nau! Mamadou Ba	19h00 – 21h30	Praia do Molhe

agosto

4	Objetoteca Popular Itinerante	17h00 – 18h30+ 19h30	a anunciar
---	--------------------------------------	----------------------	------------

setembro

14	Espírito do Lugar 4.0	a anunciar	Centro Comercial Brasília
15	Espírito do Lugar 4.0	a anunciar	Centro Comercial Brasília
15/09 – 13/10 de segunda a sábado	Galeria Portátil Dinis Santos	10h00 – 22h00	Centro Comercial Brasília
16	Espírito do Lugar 4.0	a anunciar	Centro Comercial Brasília
22	Espírito do Lugar 4.0	a anunciar	Centro Comercial Brasília
23	Espírito do Lugar 4.0	a anunciar	Centro Comercial Brasília
30	Jardim das Pedras	17h00	Jardim Paulo Vallada

outubro

13	Quintas de Leitura	21h30	Centro Paroquial de Aldoar
27	Oupa!	17h00	Plataforma de Campanhã

novembro

24	Rui Veloso	21h30	Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Previdência/Torres
----	-------------------	-------	---

dezembro

15	Mapa Emocional de Mirafior	17h00	MIRA FORUM e Associação Recreativa Malmequeres de Noêda
16	Leonor Teles	16h00	Rivoli – Auditório Isabel Alves Costa
16	Pedro Augusto e José Cordeiro com Orquestra Comunitária de Lordelo do Ouro + Za! com Rancho Folclórico de Ramalde Associação 26 de Janeiro	17h00	Rivoli – Grande Auditório Manoel de Oliveira

**CÂMARA MUNICIPAL
DO PORTO**

Presidente
Rui Moreira

Direção Municipal de Cultura e Ciência
Diretora Municipal
Mónica Guerreiro

Pelouro da Habitação
e Coesão Social
Vereador
Fernando Paulo

Diretora de Departamento
Sofia Alves

Pelouro da Cultura
Direção de Programação
Guilherme Blanc
Adjunto

Serviços Administrativos
Eduarda Paiva
Nina Machado

Direção Executiva
Sílvia Fernandes
Chefe de Divisão

Mecenas
Mota-Engil
Fundação Manuel António da Mota

Coordenação
de Produção
Joana Ferreira

Edição de Conteúdos
Lídia Queirós

Coordenação Técnica
Cárin Geada

Apoio à Produção
José Pinto

Fotografia
Renato Cruz Santos

Design Gráfico
Marta Ramos

Colaboração
Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Previdência/Torres
Associação de Moradores da Bouça
Associação de Moradores da Lomba
Associação para a Promoção Social da População do Bairro do Aleixo
Associação Recreativa Malmequeres de Noêda
Centro Comercial Brasília
Espaço Raiz – Centro Comunitário de Ramalde
Junta de Freguesia do Bonfim
Junta de Freguesia de Campanhã
Junta de Freguesia de Paranhos
Junta de Freguesia de Ramalde
Metro do Porto
Orquestra comunitária de Lordelo do Ouro
Paróquia de Aldoar
Plataforma de Campanhã
Rancho Folclórico de Ramalde Associação 26 de Janeiro
União de Freguesias de Aldoar Foz e Nevogilde
União de Freguesias do Centro Histórico do Porto
União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos



MECENAS



PARCEIRO

